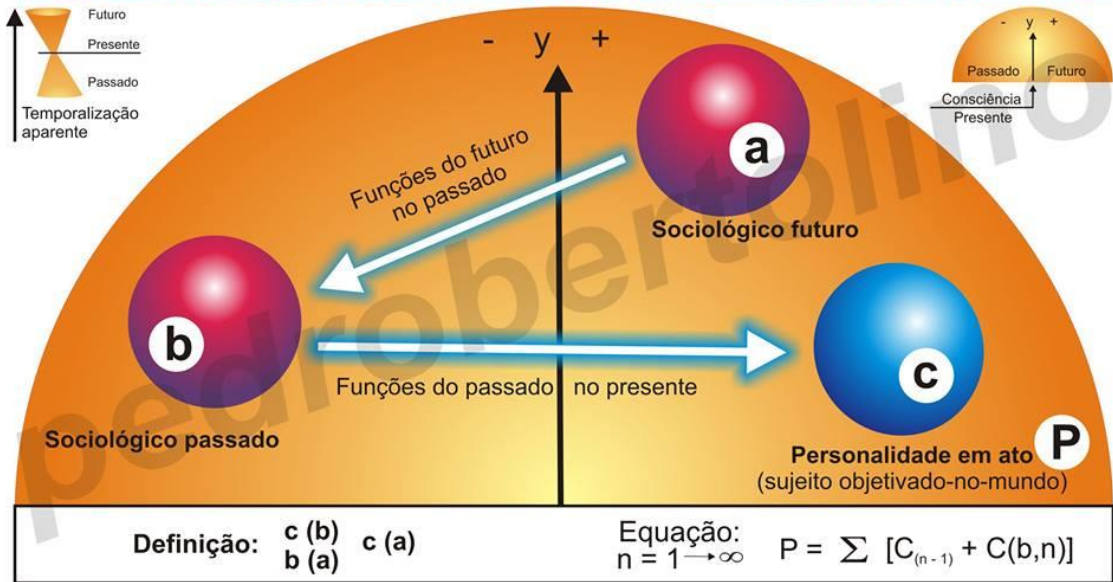


Psicologia Existencialista Científica
Processo Evolutivo da Personalidade Humana

(Totalizações / Destotalizações de forças virtuais sociológicas)

Modelo científico Pedro Bertolino/2008



www.nuca.org.br

Revisão Eletrônica: Cláudia Félix

PSICOLOGIA CIENTÍFICA EXISTENCIALISTA:

Processo Terapêutico

O atendimento psicoterapêutico oferecido pela Psicoterapia Científica Existencialista consiste numa série de sessões de conversações de um profissional com pessoa que busca seus serviços terapêuticos em consultório. Cuida-se de um processo de mediação técnico-científica para benefícios ao sujeito das dificuldades ou padecimentos levados a trabalho, proporcionando-lhe condições psicofísicas de mediar-se de maneira viabilizadora do seu desejo fundamental de ser e do seu projeto existencial, na vida de relações que lhe é dada no cotidiano. Pode ficar restrito a uma situação de dificuldades presentes e ocasionais (terapia breve) ou precisar avançar até a constituição da personalidade, ao curso da primeira e segunda infância, conforme compreensão científica estabelecida para cada caso. Assim, a Psicoterapia Científica Existencialista alcança a vida de relações interpessoais em todos os seus perfis ou em quantos deles necessário for trabalhar para superação das dificuldades psicológicas ou padecimentos trazidos a consultório. Conforme necessidade científica, estende-se até situações: profissionais ou de trabalho; das relações amorosas e, dependendo do caso, inclusive sexuais; das relações de ensino/aprendizagem na escola ou no interior da família; do desenvolvimento da personalidade (Psicoterapia Infantil); de dificuldades, complicações ou padecimentos de adolescência (Psicoterapia da adolescência); de dificuldades com a definição sexual e/ou amorosa (Psicoterapia das relações amorosas); dificuldades de aprendizagem ou socialização na criança ou no adolescente; de envolvimento com drogas e álcool; em resumo: das desorientações existenciais de toda ordem, objetivadas na vida de relações por suas múltiplas facetas, traduzidas em padecimentos afetivos e emocionais, quer dizer: psicológicos na aceção psicofísica do termo.

Pedro Bertolino/ Fpolis./ 14.07.015